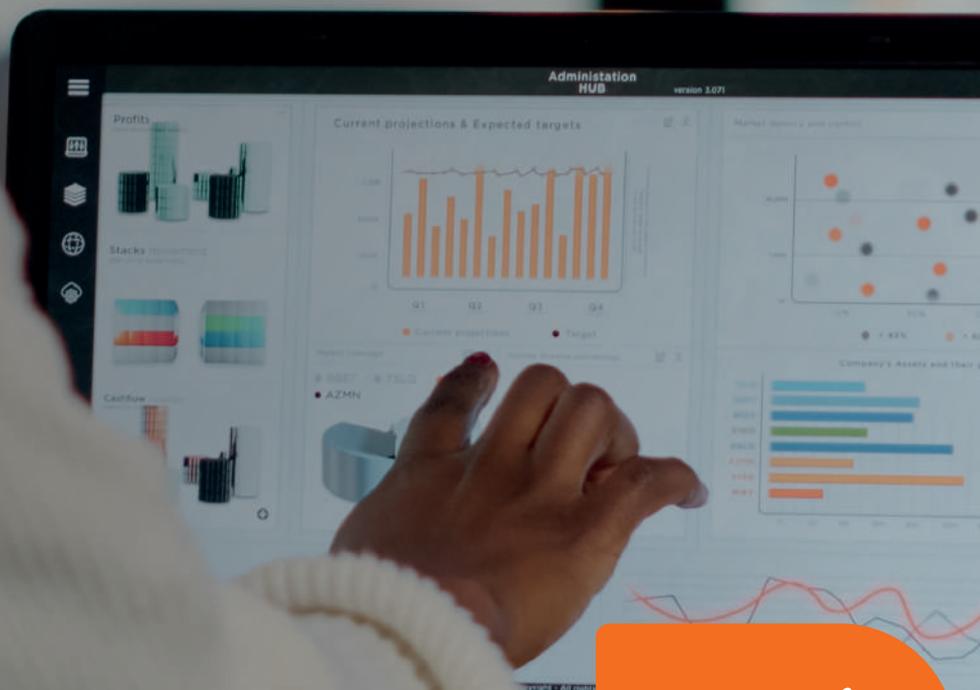


# RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA Dezembro 2024



**RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA**  
**MENSAL | DEZEMBRO 2024**  
**DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS**



**No mês de Dezembro de 2024, a conjuntura económica global foi caracterizada, por:**

- ✓ Na África do Sul, a actividade empresarial contraiu pela primeira vez em quatro meses;
- ✓ Na China, o Governo reforçou as medidas de estímulos à economia, com o anúncio da emissão de USD 409,19 bilhões em títulos especiais do Tesouro para 2025;
- ✓ Na Zona Euro, a taxa de inflação homóloga da Zona Euro acelerou pelo terceiro mês consecutivo;
- ✓ Nos EUA, o mercado laboral criou mais empregos que o esperado no mês de Dezembro, reforçando a resiliência da economia, o que aumenta a possibilidade de a Reserva Federal manter a taxa de juro directora em níveis elevados em 2025.
- ✓ A nível local, a taxa de inflação homóloga de Moçambique acelerou pelo terceiro mês consecutivo, em resultado dos impactos das tensões pós-eleitorais na cadeia de fornecimentos de bens e serviços.

## ECONOMIA INTERNACIONAL

### ÁFRICA DO SUL

No mês de Dezembro de 2024, o índice PMI da S&P Global para a África do Sul desacelerou para 49,9 pontos, abaixo dos 50,9 pontos registados no mês anterior, indicando a primeira contracção na actividade empresarial da economia mais industrializada de África, em quatro meses.

Neste contexto, os novos pedidos registaram um desempenho pouco animador devido à fraca demanda, levando as empresas a reduzir seus níveis de produção pela primeira vez desde Agosto. Contudo, as empresas se mantiveram optimistas quanto ao futuro da actividade empresarial, com pouco mais de um terço dos inquiridos a perspectivar uma expansão da produção durante o ano 2025.

Refira-se que, dados divulgados em Dezembro indicaram que a taxa de inflação homóloga da África do Sul acelerou para 2,9% em Novembro de 2024, face aos 2,8% observados em Outubro, marcando a primeira aceleração da inflação após cinco meses consecutivos de abrandamento.

Este desempenho deveu-se, fundamentalmente, ao abrandamento menos acentuado dos custos de transporte (-2,9% vs. -4,8% em Outubro), decorrente, essencialmente, de uma minoração

menos acentuada dos preços dos combustíveis (-13,6% vs. -19,1%). Numa base mensal, o nível geral de preços praticados no consumidor manteve-se inalterado em Novembro, após uma descida de 0,1% no período anterior.

### CHINA

Em Dezembro de 2024, a taxa de inflação homóloga desacelerou para 0,1%, o nível mínimo desde Março de 2024, comparativamente aos 0,2% registados no mês anterior, em linha com as previsões do mercado. Este desempenho realçou os riscos crescentes de deflação no país, apesar das medidas de estímulo do Governo e da orientação favorável da política monetária do Banco Central.

Relativamente à política monetária, o Banco Popular da China manteve as suas taxas de juro directoras inalteradas pelo segundo mês consecutivo, na reunião de Dezembro, em linha com as estimativas do mercado. Esta decisão aliada ao compromisso assumido pelos dirigentes chineses, no início de Dezembro, de aumentar o défice orçamental de 2025 para 4,0% do PIB, o nível máximo de sempre, visam estimular o consumo e reavivar o crescimento económico.

Neste contexto, a China anunciou a emissão de USD 409,19 bilhões em títulos especiais do Tesouro para 2025, o maior valor anual já registado, bem como o aumento dos salários dos funcionários públicos, o pagamento imediato equivaleria a uma injeção única na economia de cerca de USD 12 bilhões a USD 20 bilhões. Importa referir que a última vez que a China anunciou publicamente um aumento nacional nos salários dos servidores públicos foi em 2015, tendo aumentado em mais de 30% como parte de um esforço para combater a corrupção e aumentar o poder de compra dos consumidores.

Acresce salientar que, no quarto trimestre de 2024, a economia chinesa cresceu 5,4%, em termos homólogos, em relação aos 4,6% do terceiro trimestre e superando as estimativas de mercado de 5,0%. Em termos acumulados, o PIB cresceu 5,0%, em linha com a meta estabelecida por Pequim e abaixo do crescimento de 5,2% registado em 2023. Esse foi o ritmo de crescimento anual mais acentuado em um ano e meio, impulsionado pelas medidas impostas desde Setembro para fortalecer a recuperação económica e restaurar a confiança do mercado.

No atinente ao comércio, as exportações registraram um aumento de dois dígitos em Dezembro, alcançando o maior volume em três anos, à medida que as empresas aceleraram os embarques para evitar possíveis aumentos tarifários sob o Governo Trump nos EUA. As importações apresentaram um aumento inesperado, atingindo o nível máximo em 27 meses.

## ZONA EURO

Em Dezembro de 2024, a taxa de inflação homóloga da Zona Euro acelerou, pelo terceiro mês consecutivo, para 2,4%, a taxa mais elevada desde Julho de 2024, em comparação com os 2,2% registados em Novembro. Este aumento no final do ano era largamente esperado devido ao efeito de base, visto que as descidas acentuadas dos preços da energia em 2023, já não são tidas em conta nas taxas anuais.

Este desempenho, deveu-se, em grande medida, ao aumento do preço de energia pela primeira vez desde Julho (0,1% vs. -2% em Novembro) e à aceleração da inflação no sector dos serviços (4,0% vs. 3,9%). Numa base mensal, o Índice de Preços no Consumidor na Zona Euro aumentou 0,4% em Dezembro de 2024, o nível máximo desde Abril de 2024, recuperando de uma queda de 0,3% em Novembro.

Considerando as maiores economias do bloco, a inflação acelerou na Alemanha (2,8% vs. 2,4%), França (1,8% vs. 1,7%) e Espanha (2,8% vs. 2,4%), mas abrandou na Itália (1,4% vs. 1,5%).

No que concerne à actividade económica, o PMI Composto da Zona Euro HCOB subiu ligeiramente para 49,6 pontos em Dezembro, comparativamente aos 48,3 pontos observados em Novembro e a uma estimativa preliminar de 49,5 pontos, porém permaneceu em território de contração.

Embora o sector de serviços tenha registado um ligeiro crescimento (51,6 pontos vs. 51,4 pontos), este foi contrabalançado por um declínio do sector da indústria transformadora (45,1 pontos vs. 45,2 pontos), com destaque para as três grandes economias do bloco de moeda única, Alemanha, França e Itália, marcando o declínio mais acentuado da actividade industrial em três meses e prolongando a série de contração de dois anos em curso.

## ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Dezembro de 2024, taxa de inflação homóloga dos EUA acelerou, pelo terceiro mês consecutivo, para 2,9%, relativamente aos 2,7% observados no mês anterior, em linha com as expectativas do mercado, devido, fundamentalmente, à queda menos acentuada dos custos de energia (-0,5% vs. -3,2% em Novembro), bem como ao aumento dos preços de bens alimentares (2,5% vs. 2,4%) e dos transportes (7,3% vs. 7,1%).

Em termos mensais, o nível geral de preços aumentou em 0,4%, o nível máximo desde Março. Em contrapartida, a inflação subjacente, que exclui itens como alimentos e energia, desacelerou em 3,2%, abaixo dos 3,3% nos três meses anteriores.

No que concerne a mercado laboral, em Dezembro de 2024, foram criados 256 mil postos de trabalho, o nível máximo em nove meses, face aos 212 mil postos criados em Novembro e superando as previsões do mercado de 160 mil. Ademais, os pedidos de subsídio de desemprego nos EUA reduziram em 9 mil para 211 mil na última semana de Dezembro de 2024, em relação à semana anterior, contrastando significativamente com o aumento esperado para 222 mil, marcando o valor mais baixo de pedidos de subsídio de desemprego em oito meses.

Esta performance associada à revisão em alta do crescimento económico dos EUA de 2,8% para 3,1% no terceiro trimestre de 2024, face aos 3,0% observados no trimestre anterior, indicam uma resiliência da economia dos EUA, num cenário em que os receios em torno das políticas inflacionárias de Donald Trump, aumentam a possibilidade de a Reserva Federal manter a taxa de juro directora em níveis elevados em 2025.

**Caixa 1:****A Moody's reviu a perspectiva crédito da África Subsariana para estável.**

A agência de notação de crédito *Moody's Ratings* reviu de negativa para estável a perspectiva dos fundamentos de crédito da África Subsariana, citando que os esforços de consolidação orçamental ajudarão a reduzir a dívida, não obstante a persistência de riscos sociais, políticos e ambientais em países como Costa do Marfim e Moçambique.

De acordo com a *Moody's*, a economia da África Subsariana poderá crescer para uma média de 4,2% em 2025, face à uma estimativa de 3,8% em 2024, impulsionada por investimentos em energia e infraestruturas, bem como por um sector de serviços em expansão.

A África do Sul e a Nigéria, as duas maiores economias da região, actualmente realizam reformas que aumentam a sua solvabilidade e

as suas perspectivas de crescimento económico, contudo a África do Sul levará algum tempo a registar melhorias significativas, ainda que os cortes de energia diminuam, enquanto a Nigéria deverá prosseguir com os seus esforços para estabelecer um mercado cambial eficaz.

Importa referir que, nem todos os países subsarianos poderão registar um crescimento económico expressivo devido ao aumento da população (um desafio de longa data em África), bem como aos riscos políticos eminentes.

Em Moçambique, registaram-se os maiores protestos a que o país do sudeste africano presenciou após as eleições presidenciais de 9 de Outubro de 2024, facto que colocou em risco a estabilidade social, política e económica do país.

**Mercado Cambial Internacional**

No período compreendido entre 1 e 31 de Dezembro de 2024, o Dólar apreciou face ao Euro, ao Yuan e ao Rand, impulsionado pelas expectativas de menos cortes da taxa de juro de referência da Reserva Federal, após a referida

entidade monetária sinalizar uma posição mais cautelosa quanto à expansão da política monetária em 2025, citando a persistência das pressões inflacionárias, bem como a resiliência do mercado laboral.

**Evolução das Taxas de Câmbio no Mercado Internacional**

	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24
EUR/USD	1,0932	1,1056	1,0832	1,0833	1,0822	1,0702	1,0880	1,0707	1,0845	1,1063	1,1188	1,0884	1,0554
USD/ZAR	18,8355	18,4546	18,7025	19,2441	18,9182	18,6921	18,6944	18,2194	18,1875	17,6638	17,2181	17,6363	18,0729
USD/CNY	7,1419	7,1232	7,1853	7,2110	7,2478	7,2538	7,2556	7,2929	7,2238	7,0820	6,9951	7,1242	7,2486

Fonte: Reuters

## ECONOMIA NACIONAL

### Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 e 31 de Dezembro, o câmbio manteve-se estável, embora persistam pressões sobre a procura.

O Euro e o Rand depreciaram face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

#### Evolução das Taxas de Câmbio no Mercado Nacional

	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24	Dez-24
USD/MZN	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,91	63,91	63,91	63,91	63,91	63,90	63,90	63,91
ZAR/MZN	3,47	3,41	3,31	3,37	3,41	3,42	3,52	3,52	3,62	3,72	3,63	3,54	3,41
EUR/MZN	70,65	69,27	69,18	69,10	69,38	69,55	68,42	69,29	70,73	71,51	69,54	67,52	66,79

Fonte: Banco de Moçambique

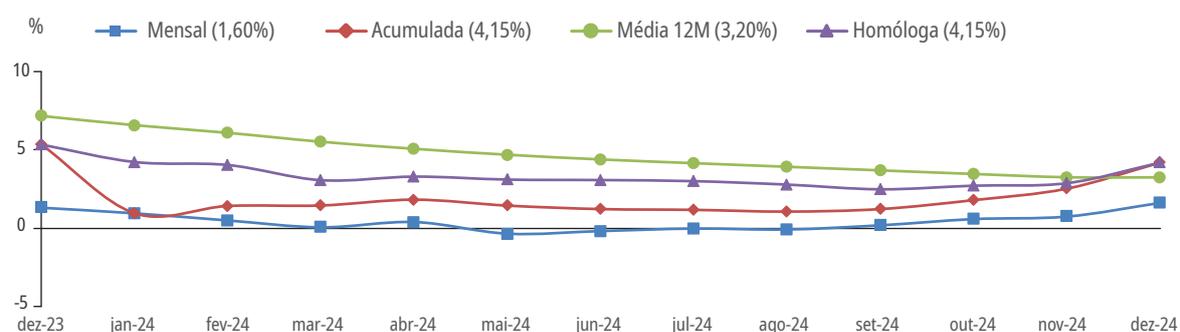


## Inflação

Em Dezembro de 2024, a taxa de inflação homóloga de Moçambique acelerou pelo terceiro mês consecutivo para 4,15%, atingindo o nível máximo desde Janeiro de 2024, face aos 2,84% registados no mês precedente, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística.

Este desempenho deveu-se, em grande medida, aos efeitos das tensões pós-eleitorais na cadeia de fornecimento de bens e serviços, com destaque para o incremento dos preços dos bens alimentares e bebidas não alcoólicas (10,24% vs. 7,36% em Novembro) e dos Restaurantes, hotéis, cafés e similares (6,12% vs. 4,10%). Numa base mensal, o IPC incrementou (1,60% vs. 0,72%).

**Evolução Gráfica das Taxas de Inflação de Moçambique**



Fonte: INE

**Evolução das Taxas de Inflação de Moçambique**

Moçambique	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24	Dez-24
<b>Mensal</b>	1,29%	0,93%	0,47%	0,03%	0,37%	-0,38%	-0,21%	-0,05%	-0,11%	0,16%	0,56%	0,72%	1,60%
<b>Acumulada</b>	5,30%	0,93%	1,40%	1,43%	1,80%	1,42%	1,20%	1,15%	1,04%	1,20%	1,20%	2,50%	4,15%
<b>Média 12M</b>	7,13%	6,54%	6,05%	5,48%	5,03%	4,65%	4,35%	4,11%	3,88%	3,65%	3,65%	3,21%	3,20%
<b>Homóloga</b>	5,30%	4,19%	4,00%	3,03%	3,26%	3,07%	3,04%	2,97%	2,75%	2,45%	2,68%	2,84%	4,15%

Fonte: INE/janeiro 2025

## DISCLAIMER

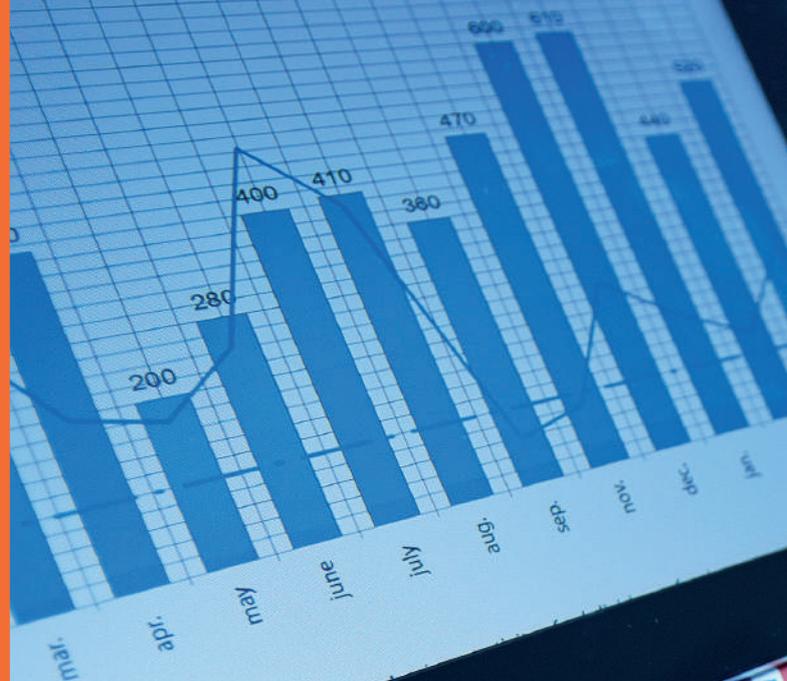
O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.

ity of company and subdivisions

Data and prognosis of activity





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias